

O Dia Internacional da Educação pretende valorizar o importante papel desempenhado pela Educação para acelerar o percurso em direção a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto de uma recessão global, de desigualdades crescentes e da crise climática. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, quando foi adotada em setembro de 2015, reconheceu que a educação é um pilar essencial para os seus objetivos, em particular, o Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável n.º4 que assume o compromisso de garantir oportunidades educativas inclusivas e de qualidade, bem como de aprendizagem ao longo da vida.

Subjacente à criação deste dia internacional está a necessidade de sensibilizar, estrategicamente a sociedade civil para que se cumpra o direito à educação, consagrado no artigo 26.º da «Declaração Universal dos Direitos Humanos» (1948) <https://www.amnistia.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/> e na «Convenção sobre os Direitos da Criança» (1989)

<https://www.amnistia.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>, por outro lado, procura-se sublinhar o papel da educação enquanto meio para quebrar ciclos de pobreza e para o desenvolvimento social.

O tema-chapéu deste ano que a UNESCO dedicou às raparigas e mulheres afegãs a quem foi retirado o direito à Educação <https://www.unesco.org/pt/days/education> é “investir nas pessoas, priorizar a educação”.